

# ESTUDO DA BIOECOLOGIA DE *Capnodis tenebrionis* (Coleoptera:Buprestidae) NA REGIÃO DE CASTELO BRANCO

Ana Maria MANTEIGAS (1); José Maria LEITÃO (1)

(1) Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, Rua Amato Lusitano Lote 3, 6000 -150 CASTELO BRANCO; e-mail: [ana.manteigas@drapc.min-agricultura.pt](mailto:ana.manteigas@drapc.min-agricultura.pt); [joseleitao@drapc.min-agricultura.pt](mailto:joseleitao@drapc.min-agricultura.pt)

## Resumo

O presente trabalho insere-se na estratégia recente da Estação de Avisos Agrícolas de Castelo Branco em estudar na região a biologia de *Capnodis tenebrionis*.

O objectivo consiste em adquirir melhores conhecimentos sobre o insecto, para se determinar uma estratégia mais eficaz no controlo desta praga que tem causado, nos últimos anos, estragos importantes em alguns pomares de prunóideas.

O estudo que se apresenta é o resultado de dois anos de observações (2009 e 2010) realizadas em pomares de cerejeiras, localizados no concelho de Proença-a-Nova.

Recorreu-se à observação visual e à técnica das pancadas para a captura de adultos, a insectários para se guardar os insectos e a crivagens de terra para se obter as posturas.

A existência de uma estação meteorológica automática (EMA) instalada no local foi um contributo importante para o decorrer das actividades.

Neste ensaio, observámos que os adultos hibernantes reiniciam a actividade depois de se atingir 15-20 °C de temperatura média e verificámos a ocorrência de duas épocas de maior voracidade alimentar (Abri/Maio e Agosto/Setembro). No insectário, a postura iniciou-se sempre em Junho e terminou em Setembro. Verificámos também que as primeiras posturas só tiveram início depois de se atingir 26°C de temperatura média.

Consideramos assim, que as larvas neonatas podem existir no solo desde meados de Junho (12 dias após as primeiras posturas) até meados de Setembro e registámos em laboratório, sem ambiente controlado, aproximadamente 70% de larvas eclodidas.

Constatámos, que tanto a presença de adultos como a postura está directamente relacionada com as temperaturas registadas.

Descrevemos os estragos causados por esta praga e em função do estudo bioecológico realizado, damos orientações que, em nosso entender, podem contribuir para um adequado controlo deste fitófago.

**Palavras-chave:** *Capnodis tenebrionis*; insectário; EMA; temperaturas; cerejeiras.